



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II ÀS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE SANTA ANA

20 de Janeiro de 1997

Reverenda Madre ANNA VIRGÍNIA SINAGRA

Superiora-Geral das Filhas de Santa Ana

1. Sinto-me feliz por dirigir a minha cordial saudação a Vossa Reverência e às suas Irmãs de hábito, vindas a Roma das várias partes do mundo, onde esta Congregação religiosa está presente, para participar no Capítulo geral electivo, que já chegou à sua fase conclusiva.

Em primeiro lugar, desejo congratular-me com a Reverenda Madre pela sua reeleição ao serviço de Superiora-Geral. Torno a minha saudação extensiva às Religiosas que fazem parte do novo Conselho Geral, às quais formulo cordiais bons votos por um trabalho generoso e fecundo em favor do progresso espiritual e apostólico de todo o Instituto. Por fim, o meu afectuoso pensamento dirige-se a todas as Filhas de Santa Ana, que vivem e trabalham nas diversas comunidades espalhadas nos vários continentes.

2. Durante os encontros destes dias intensos, que coincidiram, em grande parte, com o tempo litúrgico do Advento e do Natal, as Delegadas capitulares reflectiram juntamente com Vossa Reverência acerca do recente caminho da Congregação, aprofundando o valor das suas obras e dos seus empenhos pastorais e caritativos, para que correspondam sempre melhor ao carisma particular do Instituto. Faço votos por que as orientações que brotaram da assembleia capitular infundam um renovado impulso à vida e às actividades da vossa Família religiosa, sobretudo nestes anos de preparação imediata para o Grande Jubileu do Ano 2000.

Na Exortação Apostólica pós-sinodal *Vita consecrata* ressaltai como no esforço de discernimento e de renovação comunitária é necessário seguir alguns critérios fundamentais, entre os quais, sobretudo, a fidelidade ao carisma original e a atenção às novas necessidades e às novas pobreza da sociedade contemporânea: «Importa, por exemplo, salvaguardar o sentido do próprio carisma, promover a vida fraterna, estar atentos às necessidades da Igreja tanto

universal como particular, ocupar-se daquilo que o mundo transcura, responder generosamente e com audácia — embora com intervenções forçosamente exíguas — às novas pobreza» (63).

3. Neste empenho de renovação é preciso que cada Religiosa do Instituto saiba haurir inspiração e força da rica herança espiritual deixada pela Madre Fundadora, Rosa Gattorno. No encontro realizado com o Papa Pio IX, ela manifestara a firme intenção de realizar fielmente na própria vida a vontade de Deus: «Sim, Santo Padre, desejo fazer a vontade de Deus». Todas as Filhas de Santa Ana devem fazer suas estas palavras da Fundadora, alimentando com a oração e com uma intensa vida espiritual a obra de caridade, que são chamadas a oferecer aos irmãos e preparando, deste modo, com a sua humilde e fiel actividade, a vinda do Reino de Deus.

O nosso tempo caracteriza-se por uma renovada atenção ao papel peculiar da vocação feminina na Igreja e na sociedade. É preciso que a vida consagrada em geral, e cada Instituto religioso em particular, respondam de maneira adequada aos novos desafios da cultura contemporânea. A este propósito, é-me grato recordar quanto afirmei no recente Documento pós-sinodal: «As mulheres consagradas estão chamadas de modo absolutamente especial a serem, através da sua dedicação vivida em plenitude e com alegria, um sinal da ternura de Deus para com o género humano e um testemunho particular do mistério da Igreja que é virgem, esposa e mãe» (*Vita consecrata*, 57).

4. Faço votos por que sob a sua iluminada guia, Reverenda Madre, as Religiosas desta Congregação aprofundem com clareza cada vez maior a própria identidade de mulheres consagradas, fazendo frutificar as grandes capacidades do génio feminino e pondo-as ao serviço do bem dos irmãos, sobretudo dos que são mais pobres material e espiritualmente. Desejo que possais viver a vossa vocação de modo intenso, deixando-vos conquistar pelo amor de Deus e testemunhando de modo eficaz a Sua presença misericordiosa ao lado de cada ser humano.

Com estes sentimentos, ao invocar a celeste protecção de Santa Ana e da Virgem Mãe do Salvador, concedo de coração a Vossa Reverência, às Religiosas capitulares, às respectivas Comunidades de proveniência e à inteira Congregação uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 20 de Janeiro de 1997.

PAPA JOÃO PAULO II

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana